

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social - ASCOM

Sumário

VEÍCULO: O Globo.....	2
Título: Contas de luz terão bandeira vermelha no mês de maio	2
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo.....	2
Título: Aneel mantém cobrança extra nas contas de luz	2
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	3
Título: Energia cara em maio	3

VEÍCULO: O Globo**Seção: Economia****Autor:****Título: Contas de luz terão bandeira vermelha no mês de maio**

Com falta de chuvas, custo extra deve permanecer nos próximos meses

As contas de luz vão continuar, em maio, com a bandeira tarifária vermelha patamar 1, o que eleva os custos para os consumidores em R\$ 3 a cada 100 kilowatts-hora, informou ontem a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A bandeira vermelha já está em vigor desde abril e é reflexo do baixo nível de chuvas no país. O objetivo da bandeira tarifária é sinalizar o custo real da energia e incentivar o consumo consciente, diz a Aneel.

Para poupar o nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o governo decidiu aumentar o uso das termelétricas, que têm um custo de geração maior.

Como o período de chuvas já acabou, o Brasil estará no chamado período seco até outubro. Por isso, consultorias acreditam que o custo da energia vai continuar elevado. Especialistas avaliam que o governo terá de elevar a bandeira vermelha para patamar 2 já nos próximos meses. O valor do patamar 2 é de R\$ 3,50 a cada 100 kilowatts-hora.

Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o nível dos reservatórios das regiões Sudeste/Centro-Oeste, que atendem a 60% da demanda nacional, chegaram a 41,6% na última quinta-feira. No Nordeste, o nível chegou a 21,8%. No Sul, o patamar é de 40,8%.

"Com a falta de chuvas, a previsão é que o nível dos reservatórios baixem ainda mais. Segundo a consultoria Safira, a expectativa é que os reservatórios do Centro-Oeste e Sudeste fiquem abaixo de 20%; e os do Nordeste atinjam 10% no fim do ano.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Seção: Economia****Autor: Anne Warth****Título: Aneel mantém cobrança extra nas contas de luz**

Agência decidiu que tarifas de energia terão bandeira vermelha em maio, pelo segundo mês consecutivo

As contas de luz vão continuar com a bandeira vermelha no mês de maio. A decisão foi anunciada nesta sexta-feira, 28, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a bandeira vermelha em seu primeiro patamar, são adicionados R\$ 3,00 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. O sistema de bandeiras é atualizado mensalmente pelo órgão regulador, que avalia a situação dos reservatórios das usinas hidrelétricas em todo o País para tomar uma decisão.

Quando as represas estão com níveis baixos de água, a bandeira vermelha é acionada. “Como o sinal para o consumo é vermelho, os consumidores devem fazer uso eficiente de energia elétrica e combater os desperdícios”, informou a Aneel.

É o segundo mês consecutivo em que vigora a bandeira vermelha. O recurso ficou acionado durante todo o ano de 2015 e nos meses de janeiro e fevereiro de 2016. De lá para cá, as contas mensais oscilaram entre bandeiras verde e amarela.

A bandeira vermelha possui dois patamares de cobrança. Quando o custo das termelétricas ligadas supera R\$ 422,56 por megawatt-hora (MWh), a Aneel utiliza o primeiro patamar da bandeira vermelha, que adiciona R\$ 3,00 a cada 100 kWh consumidos. Se o custo dessas usinas for superior a R\$ 610,00 por MWh, o sistema atinge o segundo patamar da bandeira vermelha, cujo acréscimo é de R\$ 3,50 a cada 100 kWh.

Em março, vigorou a bandeira amarela, que adiciona R\$ 2,00 para cada 100 kWh consumidos. De dezembro a fevereiro, havia vigorado a bandeira verde, sem nenhuma cobrança adicional na conta de luz.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Seção: Economia

Autor: Rosana Hessel

Título: Energia cara em maio

As contas de luz vão continuar com a bandeira vermelha em maio. A decisão foi anunciada ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a bandeira vermelha em seu primeiro patamar, serão adicionados R\$ 3,00 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

O sistema de bandeiras é atualizado mensalmente pelo órgão regulador, que avalia a situação dos reservatórios das hidrelétricas em todo o país para tomar uma decisão. “Como o sinal para o consumo é vermelho, os consumidores devem fazer uso eficiente de energia elétrica e combater os desperdícios”, informou a Aneel.

É o segundo mês consecutivo em que vigora a bandeira vermelha. O recurso ficou acionado durante todo o ano de 2015 e nos meses de janeiro e fevereiro de 2016. De lá para cá, as contas mensais oscilaram entre bandeiras verde e amarela.

A bandeira vermelha possui dois patamares de cobrança. Quando o custo das termelétricas ligadas supera R\$ 422,56 por megawatt-hora (MWh), a Aneel utiliza o primeiro patamar da bandeira vermelha, que adiciona entre R\$ 3,00 a cada 100 kWh consumidos. Se o custo dessas usinas for superior a R\$ 610,00 por MWh, o sistema atinge o segundo patamar da bandeira vermelha, cujo acréscimo é de R\$ 3,50 a cada 100 kWh.

Em março, vigorou a bandeira amarela, que adiciona R\$ 2,00 para cada 100 kWh consumidos. De dezembro a fevereiro, havia vigorado a bandeira verde, sem nenhuma cobrança adicional na conta de luz.

MME / ASCOM .